

FOL  
03596



Centro de Pesquisa Agropecuária  
do Tropicó Semi-Árido (CPATSA)  
BR-428 - km 152  
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande  
Fone: (081) 961-0122 \*  
Telex (081) 1878  
Cx. Postal, 23  
56.300 - PETROLINA - PE

Cultura  
Olerícola

# PESQUISA EM ANDAMENTO

comprovado  
ok!

Nº 21 Mês: agos Ano: 1983 Pág. 3

## INTRODUÇÃO E SELEÇÃO DE MILHO-DOCE

(*Zea mays* var. *rugosa*) II

Introducao e selecao de ...  
1983 FL-PP-03596



CPATSA-8189-1

Nilton Ribeiro da Silva<sup>1</sup>  
João José Oliveira<sup>2</sup>  
Lúcio Osório Bastos D'Oliveira<sup>3</sup>  
Luiz Henrique de Oliveira Lopes<sup>4</sup>

Uma das opções agrícolas para as áreas irrigadas do Sub-Médio São Francisco, está na exploração de olerícolas, que tem aumentado a sua produção em ritmo acelerado, graças à constante procura dos produtos regionais para o consumo "in natura" e/ou para processamento. O incremento da produção dos novos projetos de irrigação poderá ser absorvido pelas novas indústrias de processamento, para comercialização dentro e fora do País.

O milho-doce será uma das alternativas para a região do Sub-Médio São Francisco, tendo em vista a sua aceitação no mercado interno. As condições climáticas da região não favorecem ao aparecimento de doenças, existindo também a vantagem de se efetuar dois plantios anualmente.

Levando em consideração a possibilidade de exploração da cultura do milho-doce na região, foi instalado um experimento no campo experimental do Centro de Pesquisa Agropecuária do Tropicó Semi-Árido da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CPATSA-EMBRAPA), em Bebedouro, Petrolina, PE, num oxissol unidade 37 AA. Os tratamentos, em número de dez, foram representados pelas cultivares a

<sup>1</sup>Engº Agrº, M.Sc., Especialista em Olericultura, FMATER-PE.

<sup>2</sup>Engº Agrº, Pesquisador em melhoramento de Culturas Olerícolas, CPATSA-EMBRAPA.

<sup>3</sup>Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador em Olericultura, CPATSA-EMBRAPA.

<sup>4</sup>Engº Agrº, Pesquisador em Fitotecnia, CPATSA-EMBRAPA.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



seguir:

- a) 471 V<sub>6</sub> x 81-IF<sub>1</sub> op;
- b) Doce Havaí;
- c) Cubano;
- d) Nutrimaiz SM 1;
- e) Golden Jubilee F<sub>1</sub>;
- f) 471 V<sub>6</sub> x 81 1S<sub>1</sub>
- g) NK 199;
- h) Jubilee F<sub>1</sub>;
- i) Mellow Gold F<sub>1</sub>;
- j) Doce de Cuba.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. As irrigações foram feitas periodicamente, conforme a necessidade da cultura. Adubou-se com os níveis 60 - 60 - 30 das seguintes fontes: Sulfato de Amônio; Superfosfato Simples e Cloreto de Potássio, respectivamente. Realizou-se, também, o controle fitossanitário e de plantas daninhas.

A Tabela 1, refere-se aos dados agronômicos observados no referido experimento.

Obs: Considerando-se uma introdução de cultivares nova na região, e como existem inúmeras variedades de milho-doce, faz-se necessário repetir novas introduções, para que se possa avaliar cultivares para regiões do Sub-Médio São Francisco.

TABELA 1. Dados agrônômicos no ensaio de introdução e seleção de cultivares de milho-doce (*Zea mays* var. rugosa). Petrolina-PE. 1983.

Nº de tratamento	Cultivar	Stand inicial <sup>a</sup>	Stand final <sup>a</sup>	Altura da planta(m)	50% de inflorescência feminina	Tamanho da espiga(cm)	Nº de plantas perfilhadas
01	471 V <sub>6</sub> x 81-1F <sub>1</sub> op	10	10	1,70	14.12.82	17,6	3
02	Doce Havai	ND	ND	ND	ND	ND	ND
03	Cubano	9	9	2,30	20.12.82	17,2	1
04	Nutrimaiz SM 1	9	9	2,34	23.12.82	19,5	2
05	Golden Jubilee F <sub>1</sub>	3	3	1,53	10.12.82	19,7	3
06	471 V <sub>6</sub> x 81-1S <sub>1</sub>	10	10	1,48	13.21.82	12,0	4
07	NK 199	ND	ND	ND	ND	ND	ND
08	Jubilee - F <sub>1</sub>	ND	ND	ND	ND	ND	ND
09	Mellow Gold F <sub>1</sub>	6	6	1,58	08.12.82	19,4	3
10	Doce de Cuba	10	9	2,40	23.12.82	20,2	1

<sup>a</sup>Número médio de plantas por tratamento.

Observação: ND - Não houve dados (cultivares que não chegaram a germinar).